

## PLANO SAFRA 2021/2022: SÍNTESE E ANÁLISES DAS PRINCIPAIS MEDIDAS

**VALOR TOTAL DISPONIBILIZADO: R\$ 251,22 BILHÕES, 6,3% MAIS QUE EM 2020/2021**

O Plano Safra 2021/2022 oferecerá aos produtores rurais do País R\$ R\$ 251,22 bilhões na safra que se inicia em 1º de julho, 6,3% a mais do que os R\$ 236,30 bilhões disponibilizados na temporada 2020/2021. Para garantir que parte da oferta seja concedida com taxas de juros mais baixas, o Tesouro Nacional garantirá aporte de R\$ 13 bilhões para equalização das taxas, 13% acima dos R\$ 11,5 bilhões alocados no ciclo 2020/2021, mas abaixo dos R\$ 15 bilhões solicitados pelo Ministério da Agricultura.

Volume de recursos	PAP 2020/2021	PAP 2021/2022	Variação
Custeio e comercialização	179,4	177,8	-0,9%
Investimento	56,9	73,4	29,0%
<b>TOTAL</b>	<b>236,3</b>	<b>251,2</b>	<b>6,3%</b>

Linhas para custeio e comercialização da safra terão R\$ 177,78 bilhões, 0,9% menos do que no plano safra anterior. Já para investimento, o montante ofertado será 29% maior, chegando a R\$ 73,45 bilhões. Dos recursos destinados a custeio, R\$ 21,74 bilhões irão para o Pronaf, focado na agricultura familiar, 12% acima do montante da safra atual; R\$ 29,18 bilhões serão alocados no Pronamp, voltado a médios produtores, 0,6% menos que no ciclo anterior; e os demais produtores, de maior porte, contarão com R\$ 126,86 bilhões para custeio, 2,9% abaixo do ofertado em 2020/2021. Considerando as linhas de custeio e investimento, o Pronaf terá um total de R\$ 39,34 bilhões na safra 2021/22, 19% acima do montante de 2020/2021.

O governo elevou as taxas de juros pré-fixadas em linhas de crédito com taxas controladas (com e sem equalização). Para o custeio da agricultura familiar (Pronaf), as taxas saem dos 2,75% e 4% ao ano cobradas em 2020/2021 para 3% e 4,5% agora. No caso do custeio pelo Pronamp, as taxas em 2021/2022 serão de 5,5% ao ano, ante 5% ao ano cobrados em 2020/2021. Demais (grandes) produtores pagarão 7,5% ao ano, contra 6% no ciclo 2020/21.

Taxa de juros	Custeio		
	Grandes	Pronamp	Pronaf
2020/2021	6,00	5,00	4,00
2021/2022	7,50	5,50	4,50

**Investimentos:** entre as linhas de investimentos, as taxas de juros subiram de 0,5 ponto porcentual para 1,5 ponto, chegando a até 8,5% ao ano, caso do programa **Moderfrota**, o principal no País para financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas. Na safra 2020/2021, o Moderfrota trabalhava com taxa de 7,5% ao ano.

**Nas linhas de investimentos do Pronamp**, a taxa de juros subiu de para de 6% para 6,5% ao ano; no Programa ABC, será de 5,5% e até 7% ao ano, ante 4,5% e 6% ao ano em 2020/21; o programa PCA terá taxas também de 5,5% e 7% ao ano, acima de 5% e 6% ao ano no ciclo atual; o Proirriga, antigo Moderinfra e que agora terá foco mais claro em investimentos em irrigação, contará com taxas de 7,5% ao ano, assim como o Moderagro, contra 6% ao ano na temporada 2020/2021, nos dois casos.

**Investimentos:** entre as linhas com maiores incrementos em montantes estão o **Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA)**, que terá **R\$ 4,12 bilhões, 84% mais** do que na safra 2020/21, quando foram ofertados R\$ 2,23 bilhões. O PCA contará com três possibilidades de financiamento: financiamento para implantação ou ampliação de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes nas propriedades, para uso próprio; projetos de geração de energia renovável e de energia elétrica a partir de biogás e biometano.

Outro programa com aumento acentuado nos valores será o **ABC**, que em **2021/2022 contará com R\$ 5,05 bilhões, 101% a mais do que os R\$ 2,5 bilhões disponibilizados na temporada 2020/2021**. O **Proirriga terá R\$ 1,35 bilhão, 28,6% acima do ofertado em 2020/2021**. Para o **Inovagro**, o governo prevê **R\$ 2,6 bilhões, 30% a mais do que os R\$ 2 bilhões de 2020/2021**. Bancos cooperativos contarão com R\$ 1,78 bilhão, 114% acima dos R\$ 830 mil na safra atual.

O **Moderfrota**, principal linha de financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas, contará com **R\$ 7,53 bilhões, montante 15,8% superior aos R\$ 6,5 bilhões (com taxas equalizadas) em 2020/2021**. No ano passado, o governo também anunciou R\$ 2,5 bilhões com taxas não equalizadas. Além disso, o Ministério da Agricultura prevê que R\$ 16,66 bilhões sejam concedidos para investimentos com taxas de juros de mercado, 224% a mais do que os R\$ 5,13 bilhões da safra 2020/2021.

Programas de investimento	Recursos disponibilizados (R\$ milhões)			Variação
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	
ABC	2.096	2.500	5.050	<b>+102%</b>
PCA	1.815	2.230	4.120	<b>+84%</b>
PRONAMP	2.715	3.760	4.880	<b>+30%</b>
PRONAF	12.927	13.600	17.600	<b>+30%</b>
<b>Total</b>	<b>53.415</b>	<b>56.915</b>	<b>73.400</b>	<b>+29%</b>



**Seguro Rural:** para o Programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural (PSR), a Agricultura prevê um orçamento de **R\$ 1 bilhão, ante R\$ 948,1 milhões no ano de 2021** - os recursos para a subvenção têm previsão anual, e não por safra. No Plano Safra 2020/2021, a pasta havia anunciado R\$ 1,3 bilhão para seguro, mas cortes no orçamento reduziram o montante disponível para 2021.

Com o montante, o Ministério da Agricultura prevê sustentar a contratação de 158,5 mil apólices, com uma **área coberta de 10,7 milhões de hectares em 2022, ante 10,1 milhões previstos para 2021**. Para este ano, a estimativa é de que o número de apólices chegue a 150,2 mil. O valor seguro previsto para 2022 é de R\$ 55,4 bilhões, ante R\$ 52,5 bilhões estimados para 2021.

Com relação ao percentual da apólice (prêmio) coberto com subvenção, o Ministério definiu como 20% para soja, em linha com a percentual atual, e 40% para demais grãos, bem como frutas, olerícolas, café, cana-de-açúcar, florestas, pecuária e aquicultura. Seguros paramétricos também terão subvenção de 20%.

**Consultor Responsável: Carlos Cogo**

**21/06/2021**

[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)